



**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**  
**Instituto de Ciências Humanas e Filosofia**  
**Departamento de Filosofia / GFL**

**Disciplina: Filosofia Política I**

**Período: 2º/2020.**

**Dia/Horário: terça-feira - 9h/13h.**

**Professor: Felipe Castelo Branco** ([felipeoliveiracastelobranco@id.uff.br](mailto:felipeoliveiracastelobranco@id.uff.br)).

**Ementa:** O curso consistirá em uma apresentação panorâmica de alguns dos principais autores e correntes da economia política. Buscaremos apresentar a dependência que a construção das principais teorias da economia política nutre em relação a alguns dos temas fundamentais da filosofia política como o Estado, o governo, a história, a sociedade de classes e a moeda.

Para cumprir este objetivo, o curso consistirá em uma apresentação cronológica-crítica, que vai desenvolver uma leitura comparada a respeito dos principais autores da história da economia política, guiada por temas como a produção, o trabalho, a circulação, o excedente, o capital, as classes, os preços, a renda, o lucro, o salário, os juros, a moeda e o crédito.

**Programa:**

**Parte 1 – Os pré-clássicos:**

- A economia política é uma filosofia política.
- Os filósofos políticos e o atual abandono do tema da economia.

Os Fisiocratas: uma apresentação geral.

- Uma teoria econômica pré-capitalista.
- A ordem natural e a liberdade econômica.
- O trabalho, a circulação da renda e a moeda.
- O excedente agrícola.
- O *Tableau économique*: a relação entre trabalho produtivo e improdutivo.
- As três classes.
- Salário e renda.
- O modelo de circulação e acumulação.
- O bom preço.
- *Laissez-faire; laissez-passer*

## **Parte 2 – Os teóricos clássicos:**

Adam Smith: primeiro teórico liberal do capitalismo:

- Contra o Estado de Natureza de Hobbes e a intervenção coercitiva do Estado.
- A favor de Locke: o Estado não é a fonte da sociedade civil.
- A influência da “lei de Hume”: a moral como esfera de puros valores pautados no interesse individual.
- A influência de Mandeville: o aumento de bem-estar geral da sociedade depende de que cada indivíduo siga seu desejo egoísta.
- Não existe produtividade originária: o trabalho é a fonte de riqueza de toda a sociedade.
- A divisão social do trabalho.
- Teoria do valor de troca
- O salário.
- Produção e circulação de excedente: a renda e o lucro.
- A três classes.

David Ricardo: a teoria do valor-trabalho:

- Renda, salário, lucro: a três classes.
- O imposto.

- A divisão social do trabalho.
- A teoria do valor-trabalho.
- A distribuição da renda.
- Os preços.
- A moeda e o comércio internacional.

Karl Marx: pensador crítico do capitalismo:

- Crítica à economia política clássica: o materialismo histórico.
- “O Capital” e seu ponto de partida: a mercadoria.
- Valor de uso e valor de troca.
- A circulação simples e a circulação capitalista.
- A teoria do valor-trabalho em Marx.
- A teoria do trabalho abstrato; o trabalho socialmente necessário e o trabalho excedente.
- Capital constante e capital variável.
- A formação do mais-valor.
- A luta de classes.
- Salário, lucro, renda e juros.
- A moeda e o crédito.
- A acumulação de capital, a concentração de capital e a centralização de capital.
- Uma teoria dos preços?

**Parte 3 – Os teóricos neoclássicos e a herança do marginalismo:**

- Uma nova teoria do valor: a teoria da utilidade marginal.
- O utilitarismo contra a centralidade do trabalho (ou, o mercado se sobrepõe à produção).
- O marginalismo: superação da teoria do valor ou incomensurabilidade de paradigmas?
- William Stanley Jevons e Carl Menger: alguns comentários sobre o marginalismo neoclássico.

Friedrich Hayek, pensador do neoliberalismo:

- A crise do liberalismo clássico e uma nova filosofia para o liberalismo.
- A herança da Escola austríaca e de Ludwig von Mises: o individualismo metodológico.
- A potencialização do paradigma marginalista.
- A teoria inacabada do capital e o “Ricardo effect”.
- A guinada de interesse para o mercado: a epistemologia social hayekiana.
- O conservadorismo e a crítica à ilusão sinótica.
- O problema factual do conhecimento na economia.
- A teoria informacional dos preços: uma filosofia do livre-mercado e da ordem natural.
- A crítica ao cálculo socialista: breves apontamentos críticos.

Balanco crítico do curso:

- A crise das teorias do monopólio.
- Teorias do capital comparadas.
- O fracasso das teorias quantitativas da moeda diante dos fatos: um debate sobre a função do imposto, da dívida e da moeda.
- O novo capitalismo financeiro e o vácuo conceitual das teorias tradicionais sobre a nova forma do capitalismo.

### **Bibliografia básica:**

DENIS, Henri (1966). *Histoire de la pensée économique*. Paris : PUF.

HAYEK, Friedrich. (2015). *Collectivist Economic Planning*. New York: Ludwig Von Mises Institute.

\_\_\_\_\_. (2019). *Economia e conhecimento*. São Paulo: LMV.

\_\_\_\_\_. (1948). Economics and knowledge. *In: Individualism and economic order*. Chicago: The University of Chicago Press. pp. 33-56.

- \_\_\_\_\_. (1948b). The use of knowledge in society. *In: Individualism and economic order*. Chicago: University of Chicago Press. pp. 77-91.
- HUNT, E. K.; LAUTZENHEISER, Mark (2013). *História do pensamento econômico*. Uma perspectiva crítica. Rio de Janeiro: Elsevier.
- JEVONS, W. Stanley (1983). *A teoria da economia política*. Os economistas. São Paulo: Abril.
- MARX, Karl. (1972). *Misère de la philosophie*. Paris: Éditions Sociales.
- \_\_\_\_\_. (2017). *O Capital, livro 1*. O processo de produção do capital. São Paulo: Boitempo.
- MENGER, Carl. (1976). *Principles of economics*. Nova York: New York University Press.
- NAPOLEONI, Claudio (1973). *Smith, Ricardo, Marx*. Considerazioni sulla storia del pensiero economico. Torino: Boringhieri.
- RICARDO, David (1982). *Princípios de economia política e tributação*. Os economistas. São Paulo: Abril.
- SMITH, Adam. (1994). *The wealth of the nations*. New York: Modern Library Edition.

**Bibliografia complementar:**

- BÖHM-BAWERK, E. (1959). *Capital and interest*. South Holland: Libertarian Press.
- CARAVALE, G. A. (1991) *Marx and modern economic analysis*. Volume I: values, prices, exploitation. Worcester: Edward Elgar.
- DESAI, M. (2008). Hayek and Marx. *in: Feser, E. The Cambridge companion to Hayek*. Cambridge: Cambridge University Press. pp. 67-81.
- FEIJÓ, R. (2000). *Economia e filosofia na Escola Austríaca*. Menger, Mises, Hayek. São Paulo: Nobel.
- FOUCAULT, M. (2004). *Naissance de la biopolitique. Cours au Collège de France 1978-1979*. Paris: Seuil-Gallimard.

- HAYEK, F. (2010). *O caminho da servidão*. Blumenau: Ludwig von Mises Editora.
- \_\_\_\_\_. (1967). The principles of a liberal order. *in: Studies in philosophy, politics and economics*. New York: Simon & Schuster. pp. 160-177.
- \_\_\_\_\_. (1975). *Prix et production*. Paris: Calmann-Lévy.
- HILFERDING, R. (1985). *O capital financeiro*. Os economistas. São Paulo: Nova Cultural.
- HOWARD, M. C.; KING, J. E. (1989). *A history of marxian economics*. Volume I: 1883-1929. New Jersey: Pinceton University Press.
- HUGON, Paul (1973). *História das doutrinas econômicas*. São Paulo: Atlas.
- JOYAL, André (2000). *Le néolibéralisme à travers la pensée économique*. Apologie et critique. Laval: PUL.
- MARX, K (1980). *Teorias da mais-valia: Adam Smith e a ideia do trabalho produtivo*. São Paulo: Global.
- POLANYI, K. (1957). *The great transformation*. Boston: Beacon.
- QUESNAY, François (1969). *Tableau économique des Physiocrates*. Paris: Calmann-Lévy.
- RIBEIRO, F. C. (2002). *Hayek e a teoria da informação*. Uma análise epistemológica. São Paulo: Annablume.
- RODRIGUES, J. (2019). Ordem espontânea ou engenharia política em grande escala? F. Hayek e a incrustação federal do neoliberalismo. *in: BENTO; SANTOS. Neoliberalismo liberdade governo*. Lisboa: Documenta. pp. 105-132.
- STUART MILL, J. (2015). *On liberty, Utilitarianism and other essays*. Oxford: Oxford University Press.